

**O Estado de S. Paulo – 27/08/2011**

**Cartas - Graça Foster**

A entrevista de Graça Foster da Petrobras ("Ser autoprodutor de gás não é a única vantagem), publicada na edição de 25/8, revela que a concorrência no leilão de energia realizado no dia 17 de agosto foi prejudicada pela atuação da Petrobrás. A Petrobras prejudicou a concorrência isonômica entre as termelétricas porque ofereceu contratos de fornecimento de gás natural a seus concorrentes a preços mais elevados e em condições mais restritivas do que as ofertadas para sua própria térmica, UTE Baixada Fluminense. A Petrobras impôs contratos take-or-pay a seus concorrentes, forçando-os a operar de forma inflexível, enquanto a sua termelétrica foi isenta de tal restrição. Adicionalmente, a Garantia Física atribuída às usinas demonstra que o preço implícito do gás da térmica da Petrobras foi inferior ao preço oferecido aos seus concorrentes. As autoridades governamentais - e os órgãos de defesa da concorrência - precisam atuar para garantir um ambiente competitivo isonômico em benefício da concorrência e em prol da redução da tarifa paga pelo consumidor de energia.

**Claudio J. D. Sales**, diretor presidente do **Instituto Acende Brasil**

[claudio.sales@acendebrasil.com.br](mailto:claudio.sales@acendebrasil.com.br)